O Jornal Metro é impresso em papel certificado FSC, com garantia de manejo florestal responsável, pela Gráfica Moura Ltda.

'BE' MOSTRA UM LIAM GALLAGHER

MAIS MADURO E MENOS POP PÁG. 11

VIDA DE DIANA GANHA AS TELAS

DOS CINEMAS EM OUTUBRO PÁG. 11

A CELEBRAÇÃO DE MONARCO

PRESIDENTE DE HONRA DA PORTELA FAZ 80 ANOS PENSANDO EM LANÇAR NOVO DISCO PÁG. 10

metro®

BRASÍLIA

Segunda-feira, 26 de agosto de 2013
Edição nº 325, ano 2

MÍN: 15°C
MÁX: 28°C

www.readmetro.com | leitor.bsb@metrojornal.com.br | www.facebook.com/metrojornal | @jornal_metrobsb

GDF paga R$ 169 mi para a coleta de lixo não parar

Aditivos. Previstos para durar até dezembro de 2014, recursos destinados a três contratos de limpeza urbana, que incluem pintura de meios-fios, varrição e capina, esgotariam-se no fim deste ano. SLU alega que cidade 'cresceu muito' e contratos, de 2009, foram 'mal dimensionados' PÁG. 07

EXPLORADOR URBANO

Arquiteto investiga a história de lugares abandonados na cidade jovem PÁG. 06

Mesmo em uma Brasília com apenas 53 anos, Renato Pantoja pratica o urbex, que consiste em explorar ruínas, como as da velha Estação Bernardo Sayão | PAULA FRÓES/METRO BRASÍLIA

Corintianos e PM se enfrentam | REPRODUÇÃO/BAND

Violência nas arquibancadas mancha clássico

O empate de 1 a 1 entre Vasco e Corinthians, no Mané Garrincha, teve confronto entre torcedores e a PM PÁG. 16

Se Copom levar a Selic a 9%, poupanças renderão o mesmo

Previsão do mercado para a reunião desta semana deve igualar índice pago para cadernetas antigas e novas PÁG. 08

Na torcida

Papa reza pelo Rio

O governador do Rio, Sérgio Cabral, agradeceu ontem uma carta enviada pelo papa Francisco. No texto, o pontífice argentino agradecia os esforços para a realização da Jornada Mundial da Juventude e prometia orar pelo Estado,especialmente 'em relação à segurança pública'.

Imóveis na Sacadura Cabral, na zona portuária, que precisam de restauro | BRUNA PRADO / METRO RIO

Rio apoia recuperação de prédios históricos

Patrimônio Mundial da Humanidade. Prefeitura cria programa para investir em melhorias de edifícios tombados no Centro e na região portuária. Proposta é inspirada em programa semelhante de Barcelona, na Espanha

Patrimônio Mundial da Humanidade como paisagem cultural e urbana, pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), o Rio tenta cuidar melhor de seus antigos prédios. Até 6 de setembro, os interessados em restaurar imóveis na região central da capital fluminense podem se inscrever em um programa da Prefeitura do Rio que prevê investimento de R$ 12 milhões em imóveis tombados ou preservados no Centro e na região portuária.

Com foco na conservação do patrimônio, o programa envolve projetos culturais de interesse público. De acordo com o presidente do Instituto Rio Patrimônio da Humanidade (IRPH), Washington Fajardo, isso significa intervenções nas fachadas, nos telhados, nas instalações prediais e na acessibilidade.

"Se alguns cuidados como estes tivessem sido tomados no passado, muitos sinistros que observamos por causa de problemas nas instalações elétricas não teriam acontecido. A fachada é de interesse público, pois isso vai contaminar os vizinhos no entorno. Além disso, há muitos idoso se pessoas com necessidades especiais nesses imóveis", explica Fajardo, confirmando que o dinheiro será disponibilizado por meio de crédito a fundo perdido (recursos sem perspectivas de reembolso) e não financiamento.

300 mil

reais será a cota máxima de restauração de um imóvel.

Semelhança

Inspirado em um modelo de Barcelona, a prefeitura pretende investir em 60 imóveis (40 no Centro e 20 na zona portuária). A pessoa física não pode se inscrever para participar. Ela deve se associar a produtoras culturais, ONGs, organizações sociais, escritórios de arquitetura, empresas de engenharia com especialização em restauração ou cooperativas de artesãos e restauradores.

Apesar disso, Fajardo não vê o fato como complicador. "O processo é simples. A quem desejar participar basta procurar o Instituto de Arquitetos Brasileiros ou o Conselho de Arquitetura e Urbanismo que encontrão apoio. Estamos criando o restaurador cultural e abrindo oportunidade para muita gente no mercado", explica Fajardo.

JULIO CALMON
METRO RIO

Centro Cultural do Bola Preta era tombado e desabou em 2012 | BRUNA PRADO/METRO RIO

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.bsb@metrojornal.com.br
061/3966-4610
COMERCIAL: 061/3966-4615

O jornal **Metro** circula em 23 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini (MTB: 70.145).
Editor Chefe: Luiz Rivoiro (MTB 21.162).
Diretor Comercial e Marketing: Carlos Eduardo Scappini. **Diretora Financeira:** Sara Velloso.
Diretor de Tecnologia e Operações: Luiz Mendes Junior **Gerente Executivo:** Ricardo Adamo.
Coordenador de Redação: Irineu Masiero. **Editor-Executivo de Arte:** Vitor Iwasso.

Metro Brasília. Diretor-editor: Cláudio Humberto. **Editor-Executivo:** Lourenço Flores (MTB: 8075).
Diagramação: Natalia Xavier. **Gerente Executivo:** Vandler Paiva
Grupo Bandeirantes de Comunicação Brasília. Diretor Geral: Flávio Lara Resende.

Filiado ao
Editado e distribuído por Metro Jornal S/A. Endereço: SBS Quadra.02 - Bloco "Q" - Ed. João Carlos Saad - 15º andar. Brasília-DF - Cep: 70070-120. O jornal **Metro** é impresso na Gráfica Moura.

Liberdade na rede trava Marco Civil da Internet

Polêmica. Sem consenso com provedores sobre a implantação da neutralidade da rede, Câmara avalia quando colocará texto em votação

Com 80 milhões de usuários, a internet no Brasil atinge a maioridade em 2014, mas ainda é terra de ninguém. Alvo de seis adiamentos sucessivos, o Marco Civil da Internet aguarda na fila há um ano e a entrada em votação no plenário da Câmara ainda é um incógnita. O relator do projeto 2.126/2011, deputado Alessandro Molon (PT-RJ) pedirá a inclusão da proposta na pauta esta semana.

A prática de espionagem cometida pelos Estados Unidos colocou em evidência a necessidade de ter direitos e deveres claros entre usuários e prestadores de serviço na rede mundial de computadores.

O marco prioriza três eixos: o acesso universal à internet, a garantia de privacidade dos usuários e a liberdade de expressão.

As novas regras, no entanto, enfrentam resistência, em especial das companhias de telefonia. As empresas seguem defendendo um modelo no qual o consumidor fique atrelado a planos e condições que elas impõem.

Para reduzir a sobrecarga na rede, as teles querem oferecer pacotes personalizados. O usuário poderia, por exemplo, acessar e-mails e as redes sociais, mas teria que pagar mais caro caso precisasse de outros serviços. “Estaríamos transformando a internet num serviço de TV a cabo”, compara o presidente da Abranet (Associação Brasileira de Internet), Eduardo Neger.

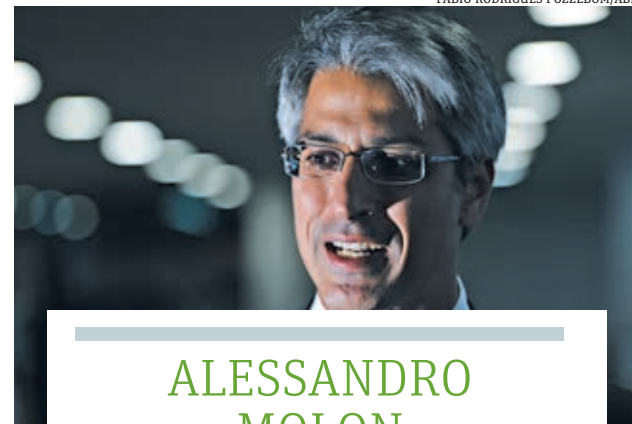
A proposta, porém, atingiria a chamada neutralidade da rede, questão central do texto e que pretende forçar um relação de consumo mais equilibrada, onde toda tecnologia passada, presente e futura será oferecida independentemente do valor cobrado, sem bloqueio da conexão.

“A oferta diferenciada não impede a neutralidade da rede, porque 80% dos recursos da internet são usados por apenas 25% dos internautas”, alega o diretor do Sinditelebrasil (Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia e de Serviço Móvel Celular e Pessoal), Alex Castro.

Caso seja aprovado na Câmara, o Marco Civil da Internet precisará passar pelo Senado e ser sancionado pela presidente da República para entrar em vigor.

Há, porém, uma pressão de um grupo de parlamentares que quer manter o projeto parado pelo menos até dezembro, quando novas regras mundiais do uso da internet serão discutidas na Conferência Mundial de Telecomunicações, em Dubai, nos Emirados Árabes.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

FÁBIO RODRIGUES POZZEBOM/ABR

ALESSANDRO MOLON

O Marco Civil tem lado e escolhe a proteção do usuário na guerra com o provedor

O relator do projeto 2.126/2011, Alessandro Molon (PT-RJ), afirma que o Marco Civil da Internet beneficiará os usuários.

A relação hoje é desigual?
O Marco Civil reequilibra a correlação de forças entre o prestador de serviço e o consumidor. Porque hoje em dia a gangorra tá pendendo muito mais para favorecer o provedor do que o usuário, que está desprotegido.

O preço deve cair?
Depende muito da concorrência. A gente vai beneficiar o usuário ao proibir que o provedor ofereça pacotes discriminando serviços. As empresas querem vender planos só para acesso a e-mail – ou seja, o usuário que já acessa o serviço de download, música, vídeo, YouTube, Facebook, Skype, perderia tudo isso. E para ter de volta teria que pagar tarifas extras, contratar o plano ‘top plus hiper elite’.

Armanezar os dados no Brasil combateria a espionagem?
Poderia contribuir para eliminar qualquer dúvida sobre a aplicação da lei brasileira de proteção de privacidade. A proposta do governo, porém, não proíbe que os dados sejam armazenados também em outros lugares.

Há uma resposta mais adequada?
Precisamos investir em satélites próprios, cabos próprios, desenvolvimento de hardwares e softwares nacionais, sob os quais teremos controle e conhecimento. METRO BRASÍLIA

Governo propõe regras para pacote de dados

Pacote de dados já é oferecido pelas operadoras brasileiras | SEAN GALLUP/GETTY IMAGES

O governo faz gestão junto ao Congresso para buscar um meio-termo que permita atender interesses diversos. Uma das propostas é regulamentar a franquia de dados, que já é oferecida atualmente. O plano para internet fixa e móvel teria custo fixo e diminuiria a velocidade quando a quantidade contratada fosse atingida.

Recentemente, o Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor) enviou carta à ministra das Relações Institucionais, Ideli Salvatti, alertando que a decisão poderia institucionalizar uma prática que hoje é lesiva apenas aos usuários de internet.

> “Há promessas de conexões ilimitadas, mas que são reduzidas a velocidades pífias em detrimento dos investimentos na rede.”
> VERIDIANA ALIMONTI, ADVOGADA DO IDEC

Espionagem
Para aumentar a fiscalização e evitar que os dados fiquem vulneráveis à espionagem, a proposta do governo é obrigar que as empresas mantenham os dados dos servidores armazenados no Brasil por, no mínimo, um ano. As companhias alegam custos elevados para atender a determinação.

As sugestões ainda estão em estudo feito por especialistas, mas não foram acatadas pelo relator do projeto, deputado Alessandro Molon (PT-RJ). METRO BRASÍLIA

Política

CLÁUDIO HUMBERTO

WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

COM ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

MÉDICOS-ESPIÕES CUBANOS VIGIAM OS COLEGAS

Médicos cubanos que trabalhavam no Tocantins, durante o governo FHC, eram vigiados por colegas espiões. A informação é de uma médica cubana que veio trabalhar no Brasil e desertou em 2004. Lilia Rosa Leyva Urquiza é médica da família em Chapecó (SC). Acredita-se que o modelo se repetirá, com os 4 mil profissionais contratados para atuar no Brasil. Para cada grupo, a ditadura cubana designa um dos médicos para espionar os colegas e delatar ameaças de deserção.

ESTADO POLICIAL

Médico cubano que deixar escapar a vontade de desertar é denunciado à Embaixada de Cuba em Brasília, e repatriado sem demora.

CONTRATO ASSINADO

Antes de sair de Cuba, o médico se obriga em contrato a transferir grande parte do salário (no mínimo 50%) à embaixada cubana.

MEIO A MEIO

Paga com cheque, a médica Lilia Rosa era obrigada a descontá-lo e entregar a metade a um funcionário da embaixada, na boca do caixa.

MEDO DE DESERTORES

Lilia Rosa reforça o medo cubano de perder os médicos para o Brasil, e lembra que ao desertar ficou proibida de voltar a Cuba por oito anos.

ITAMARATY NÃO SABE QUANTOS TRABALHAM NO EXTERIOR

A Associação de Funcionários Locais do Ministério do Exterior no Mundo apelou à Lei de Acesso à Informação para que o Itamaraty revele o número de contratados lá fora. Com ajuda de parlamentares, a Aflex tenta há dois anos a relação de nomes e nacionalidades dos funcionários, e estima que sejam 3 mil ou 4 mil, mas a insistente recusa em divulgar indica, no mínimo, que nem mesmo o Itamaraty sabe.

GRANDE FESTA

Vicentinho Alves, senador, ainda do PR-TO | RENATO ARAÚJO/ABR

Em setembro, o PSB fará uma grande festa para a filiação do senador Vicentinho Alves, candidato ao governo do Tocantins.

PROMESSA E...

O presidente do PR, Alfredo Nascimento, prometeu a Eduardo Campos não pedir na Justiça o mandato do senador Vicentinho Alves (PR).

... COMPROMISSO

Já Eduardo Campos prometeu a Alfredo Nascimento não pedir na Justiça o mandato de Romário (PSB-RJ), que vai trocar o PSB pelo PR.

ASSIM É FÁCIL

Um instituto cultural vai captar R$ 1,2 milhão em isenção fiscal através do Ministério da Cultura para exposição itinerante com obras do acervo do banco Santander. O banco mão de vaca não quer coçar o bolso.

FOLCLORE CUBANO

Alexandre Padilha, ministro da Saúde | VALTER CAMPANATO/ABR

O ministro Alexandre Padilha (Saúde) acredita em Saci Pererê e Mula sem Cabeça, esclarecendo que os médicos cubanos são protegidos pela lei trabalhista de Cuba. A mesma que proíbe o direito de greve.

ENCRENCA À VISTA

O contrato do Brasil com a Organização Panamericana de Saúde esconde uma armadilha: o Estatuto do Estrangeiro determina inscrição nos Conselhos Regionais de Medicina. Sem registro, a responsabilidade será da Organização, em caso de erro médico.

PÕE O TUBO

Candidato ao governo paulista, o ministro Alexandre Padilha (Saúde) comemora por conta a destrambelhada importação de cubanos. Têm até outubro de 2014 para tirar o governo Dilma da UTI da Saúde.

OJERIZA A PT E PSDB

O deputado Márcio França (PSB-SP) cita pesquisa sobre a classe C (54% da população): só 5% tem simpatia partidária; o restante vota "em manada" e busca novidades, o que explicaria o fenômeno Marina Silva.

PARTIDOS EM BAIXA

Pesquisa do Ibope no Distrito Federal mostrou os partidos com maior "preferência ou simpatia": PT (11%), o PMDB (7%) e o PSDB (4%). Ex-gigantes como o DEM, PDT, PTB e PCdoB não chegam a 1%.

VAI VENDO

Em "Carta aberta ao povo brasileiro", estudantes brasileiros da Escola Latino-Americana de Medicina, em Cuba, se ofereceram ao SUS, contra "a medicina mercantilizada e desumanizada" do Brasil. A escola já formou mais de 2 mil "companheiros", impedidos de atuar na ilha.

NO PREJUÍZO

Novo revés na Justiça para a empreiteira OAS, sucessora da Bancoop, cooperativa dos "aloprados" petistas: terá que pagar R$ 30 mil em aluguéis de "lucros cessantes" por atrasar o apartamento de associado.

PENSANDO BEM...

... após Dilma Paz e Amor molhar as mãos do PMDB e demais aliados, queremos a volta de Dilma Enfezada. Custa bem menos ao país.

"Minha prioridade é deputado federal em 2014 e prefeito em 2016."

DEPUTADO ROMÁRIO (RJ), AINDA SEM PARTIDO, REVELANDO SEUS PROJETOS POLÍTICOS

PODER SEM PUDOR

PURA FALSIDADE

A ex-senadora Heloísa Helena (PSOL-AL) encontrou o ex-governador de Alagoas Ronaldo Lessa, aquele que acumula condenações na Justiça por corrupção, para discutir o orçamento, numa reunião da bancada alagoana em Brasília no início do governo Lula. Os dois são adversários, mas, gentil, Heloísa tascou três beijinhos em Lessa. Diante do espanto dos presentes, ela foi logo avisando:

- Isso é pura falsidade!

Observador da destruição

Urbex. Mesmo em uma cidade tão jovem como Brasília há uma porção de lugares abandonados para explorar. A maioria deles, do Estado

Ao andar pelos trilhos enferrujados da Estação Bernardo Sayão, a postura é de investigador e aventureiro. Com capuz, botas e muita disposição para enfrentar todo tipo de terreno, Renato Pantoja coloca em prática o seu passatempo, o urbex, a exploração urbana. "Para mim, urbex é um vício", diz Pantoja. O que ele define como uma subcultura consiste em visitar locais abandonados pela sociedade, e descobrir rastros deixados pelas pessoas que passaram por aquele lugar.

Foi em 2010 que o arquiteto começou a se interessar pelo tema. Ele criou o blog Lugares Esquecidos e, divulgando o trabalho dos outros, também dar as suas escapadas. "Foi ao inaugurar minha página que comecei a visitar os prédios desocupados. O primeiro deles foi um lugar que eu sonhava conhecer desde a faculdade, as ruínas da UnB", conta. O explorador usa seu olhar aventureiro para fotografar a deterioração do prédio.

Não é só o estado de conservação das edificações que interessa Pantoja, mas a história de cada um dos lugares. "No caso especial de Brasília, que é uma cidade muito nova, o que mais vemos são estruturas institucionais abandonadas. Aqui é a corrupção do próprio Estado que descuida das coisas", avalia.

Para o explorador, o governo e a sociedade se preocupam menos do que deveriam com o patrimônio que têm nas mãos. "Um prédio abandonado perde a utilidade para qual foi concebido, mas ganha uma vida nova, cheia de possibilidades."

Pesquisa e cuidado

As pessoas que fazem esta nova vida, porém, nem sempre são amistosas com os exploradores. Apesar de as construções abandonadas serem "sem dono", é preciso muito planejamento antes de ir a campo visitá-las. "Há toda uma população de vândalos, grafiteiros, exploradores, drogados que usam estas ruínas. Realmente não dá para ir em uma exploração sozinho."

"O que gosto é que as coisas esquecidas guardam sua memória. São elas que respondem o porquê de o lugar estar como está."

RENATO PANTOJA, EXPLORADOR

Pantoja defende que quem pratica o urbex não pode ser considerado um marginal. "A lei número um de um explorador é não mexer em nada, somos apenas observadores." Ainda assim, ele, por exemplo, faz um tipo de exploração conhecida como infiltração, que é a feita sem autorizações prévias. É uma forma que guarda seus riscos.

Perigos animais

Renato nunca encontrou nenhum mal-intencionado em suas explorações, mas já passou por apuros. Em uma das últimas visitas no Clube Primavera, em Taguatinga, ele foi abordado por uma matilha de oito cachorros. "Sem saber o que fazer, resolvi falar fino com eles e tentar conquistá-los. Dei sorte e acabei conseguindo", conta, caindo na gargalhada.

Destemido, ele planeja a próxima exploração. "Quero ir a um parque aquático próximo a Anápolis. As ruínas são lindas." METRO BRASÍLIA

Roteiro do abandono

A 'exploração urbana' de Renato Pantoja já o levou a lugares muito peculiares. Veja alguns.

Piscina de ondas (Parque da Cidade)
"Tenho lembranças da minha infância neste lugar. É triste vê-lo do jeito que está."

Estação Bernardo Sayão (Núcleo Bandeirante)
"O Brasil, do tamanho que é, teria sido diferente se tivesse se importado com as ferrovias."

Esqueleto da UnB (perto do Centro Olímpico)
"Minha primeira exploração. Queria visitar aquele lugar desde que estudava lá."

Ruínas de Igatu (Bahia)
"Fui até a Bahia para conhecer este lugar. Voltarei com certeza. É meio mágico."

Parque Três Meninas (Samambaia)
"O prédio já foi posto de saúde, já foi biblioteca e agora é ruína."

Clube do Servidor (Setor de Clubes Norte)
"O lugar que eu mais gostei de explorar. Mesmo em decadência, o clube ainda guarda muita beleza."

RENATO PANTOJA

Oportunidade

Detran-DF leiloa amanhã 100 veículos

O Detran leiloa amanhã, às 10h, 100 veículos alienados, além de sucatas e mobiliário. O evento será no Taguaparque e hoje é o último dia para quem quiser ver mais de perto os objetos. Os carros estão na garagem da TCB, atrás do Palácio do Buriti. METRO BRASÍLIA

De seis meses a 5 anos

Campanha de vacinação vai até sexta-feira

Os postos de saúde do DF realizam até o fim da semana, das 8h às 17h, uma campanha que pretende atualizar os cartões de vacinação de 200 mil crianças de até 5 anos. Todas as doses do calendário básico serão oferecidas. Crianças com febre não devem ser vacinadas. METRO BRASÍLIA

Sem data para acabar

Reforma do Top Mall começa nesta semana

Incendiado em 8 de agosto, o shopping Top Mal, em Taguatinga, começará a ser reformado nesta semana, mas não há previsão de reabertura. Com isso, os moradores da região vão continuar sem contar com o posto do Na Hora. METRO BRASÍLIA

De graça

Sessão de cinema para idosos na Esplanada

O filme "Minhas Tardes com Margueritte", de Jean Becker, que conta a história da amizade entre cinquentão um analfabeto e uma apaixonada por livros, será exibido hoje, às 14h30, na Bilbioteca Nacional, em uma sessão destinada a idosos. METRO BRASÍLIA

Caso Raad

CCJ se reúne amanhã e escolhe relator

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Legislativa escolhe amanhã o relator do processo contra Raad Massouh (PPL). O relator terá, então, até cinco semanas para enviar o relatório ao plenário, que deve votar o pedido de perda do mandato. METRO BRASÍLIA

Brazlândia

Agência da Receita muda de endereço

A Agência da Receita do DF em Brazlândia vai funcionar provisoriamente em um novo prédio. A sede atual será completamente reformada e não há previsão de entrega.

O atendimento será de 8h às 18h, na área especial 04, lote 03, no Setor Tradicional. METRO BRASÍLIA

Limpeza urbana mais cara

Administração pública. Governo firmou três aditivos nos contratos que mantém com as empresas Sustentare e Valor Ambiental para que coleta de lixo e varrição não fossem interrompidas. Acréscimos somam R$ 169,2 milhões

Os três contratos que o SLU (Serviço de Limpeza Urbana) mantém para a coleta de lixo, varrição de ruas, capina e pintura de meio-fio no Distrito Federal ganharam aditivos em junho. Juntos, os acréscimos nos valores pagos às empresas Sustentare e Valor Ambiental alcançam superlativos R$ 169,2 milhões.

Caso os aditivos não fossem feitos, a previsão de recursos para os contratos seria esgotada em dezembro deste ano, doze meses antes do prazo final para a prestação dos serviços.

Para o contrato com a Sustentare estavam destinados R$ 273.6 milhões. Para os dois contratos com a Valor, estavam separados R$ 366,5 milhões. Como, nestes contratos, as empresas recebem pelo serviço que prestam, os recursos acabaram antes do prazo final.

Uma média de 2,7 mil toneladas de lixo são recolhidas por dia | PAULO FROÉS/METRO BRASÍLIA

O SLU sustenta que os aditivos foram feitos por recomendação da Secretaria de Transparência e Controle. O objetivo foi prevenir que o órgão tivesse que recorrer a novos contratos emergenciais. "Não estamos pagando mais, estamos fazendo um ajuste para que o contrato alcance o prazo final", afirma Gastão Ramos, diretor do SLU.

Estudos defasados

De acordo com o órgão, os estudos que embasaram os editais de licitação em vigor foram feitos em 2007, ainda no governo passado, e hoje não correspondem à realidade do DF.

Um exemplo: os editais previam o recolhimento de 1.700 toneladas por dia de lixo, e hoje o total recolhido alcança 2.700 toneladas. A quantidade de quilômetros de meio-fio a serem varridos era de 95 mil km/mês – hoje, são 120 mil km/mês. "A cidade cresceu muito no período, por isso foi necessário fazer esta adequação", afirma Gastão Ramos.

De acordo com ele, os próximos editais da limpeza urbana estão em fase de preparação. O objetivo é lançá-los ainda neste ano.

Os contratos em vigor foram licitados em 2009 e começaram a ser executados entre 2009 e 2010. De lá para cá, a empresa Delta foi substituída pelas empresas Valor e Sustentare.

ÉRICA MONTENEGRO
METRO BRASÍLIA

Alterações

Veja os contratos que ganharam aditivos:

- **Contrato 14/2009 - Valor Ambiental** O valor global do contrato era de R$ 236.924.225,76. O aditivo acrescentou 25% ao valor. O total agora é R$ 305.306.809,20
- **Contrato Nº 12/2012 - Sustentare.** De R$ 273.608.203,14, o total foi a R$ 342.010.253,92
- **Contrato Nº 13/2012 - Valor Ambiental.** O valor global era de R $ 129.627.489,65 O aditivo passou o total para R$ 162.034.362,06.

Os dois últimos contratos são mais recentes porque foram assinados em substituição aos que eram mantidos pela Delta

Com taxa Selic a 9%, poupanças se igualam

Seu bolso. Caso a previsão do mercado se confirme, nova caderneta vai render como a antiga

O Copom (Comitê de Política Monetária) se reúne esta semana para revisar a taxa básica de juros. A expectativa do mercado é de que o índice, atualmente em 8,5% ao ano, seja elevado para 9%. Nesse cenário, a velha e a nova poupança passariam a render a mesma coisa (veja na tabela abaixo).

Hoje, aplicações em caderneta rendem 70% do valor da Selic, mais a TR (Taxa Referencial). Com a taxa básica de juros acima de 8,5%, a poupança volta a ter o rendimento fixo de 0,5% ao mês, mais a TR.

"A caderneta tem atualização diária. Caso a Selic volte a cair no futuro, valerá, para depósitos futuros, a regra da poupança nova", explica o professor Samy Dana, da FGV (Fundação Getúlio Vargas).

Dana lembra que, com a Selic mais alta, aplicações atreladas à taxa de juros, como os CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e os títulos do tesouro direto, se destacam.

É preciso ponderar, entretanto, o valor a ser investido e a duração da aplicação. Nos dois casos, há incidência de IR (Imposto de Renda) e taxas administrativas, de forma que a conta se torna mais vantajosa se a ideia é poupar por mais tempo.

Detalhe

A Selic mais alta também mexe no valor da TR. O índice ficou zerado por quase um ano, mas está com uma pequena variação positiva este mês.

"Eu imagino que a TR vá ficar assim até o fim do ano", aponta o economista José Dutra Sobrinho. O impacto é pequeno para aplicações de menor porte, mas pode fazer diferença em valores maiores. METRO

COMPARE

Ganho e rendimento para **aplicação de R$ 10.000**

SELIC EM **8,5%** AO ANO (ÍNDICE ATUAL)

Fundo	% 6 meses	% 12 meses	% 24 meses	% 48 meses	R$ 6 meses	R$ 12 meses	R$ 24 meses	R$ 48 meses
Velha poupança*	3,04%	6,17%	12,72%	27,05%	304	617	1.272	2.705
Nova poupança*	2,90%	5,88%	12,11%	25,69%	290	588	1.211	2.569
CDB 90% do CDI	2,90%	6,10%	13,05%	29,03%	290	610	1.305	2.903
Fundo DI com taxa de 1,5% a.a.	2,64%	5,59%	12,11%	27,55%	264	559	1.211	2.755
Tesouro direto**	3,11%	6,54%	14,05%	31,40%	311	654	1.404	3.140

SELIC EM **9%** AO ANO (PREVISÃO DO MERCADO)

Fundo	% 6 meses	% 12 meses	% 24 meses	% 48 meses	R$ 6 meses	R$ 12 meses	R$ 24 meses	R$ 48 meses
Velha poupança*	3,04%	6,17%	12,72%	27,05%	304	617	1.272	2.705
Nova poupança*	3,04%	6,17%	12,72%	27,05%	304	617	1.272	2.705
CDB 90% do CDI	2,90%	6,10%	13,05%	29,03%	290	610	1.305	2.903
Fundo DI com taxa de 1,5% a.a.	2,64%	5,59%	12,11%	27,55%	264	559	1.211	2.755
Tesouro direto**	3,29%	6,94%	14,94%	33,56%	329	694	1.494	3.356

FONTE: SAMY DANA, PROFESSOR DA FGV *TR (TAXA REFERENCIAL) IGUAL A ZERO **NÃO CONSIDERA CUSTO DA CORRETAGEM

Empreendedorismo

BRUNO CAETANO
BRUNO.CAETANO@METROJORNAL.COM.BR

CHEGA DE ANDAR DE LADO

Queixa comum entre empresários é que seus negócios "andam de lado". As explicações para a estagnação variam em cada caso, obviamente. No entanto, é bem provável que em muitos falte um elemento primordial: a definição de metas. Elas são um norte e afetam todas as ações do empreendimento. Ter metas é almejar conquistas; o empresário decide aonde quer chegar e com base nisso toma suas decisões. Mas é preciso saber como fazer e ter disciplina, senão surgem frustrações ou simplesmente as aspirações se dissipam com as dificuldades que aparecem no caminho.

Toda meta deve ser específica. Objetivos genéricos não funcionam. Todo empresário quer aumentar as vendas de seu produto ou serviço, por exemplo. Mas ele deve estabelecer um porcentual de crescimento e um tempo para alcançar o desejado. Apenas dizer que quer vender mais sem especificar quanto nem em que prazo não adianta. Daí a necessidade de medir o desempenho ou ninguém saberá se o alvo foi atingido. E nada de se apoiar na percepção ou em "achismos". Números são capazes de mostrar resultados.

Ao mesmo tempo, a meta tem de ser exequível. No caso acima, o empreendedor pode querer dobrar as vendas em um ano. Mas será um objetivo possível ou utópico? Para responder à pergunta, ele precisa estudar o mercado, suas possibilidades e ser realista. Por outro lado, mirar algo muito fácil de ser obtido também não é interessante. A meta deve ser estimulante e ter um significado para quem vai se empenhar em atingi-la.

Outro fator a se considerar é a disponibilidade de recursos para realizar a tarefa. O dono do negócio tem de saber se tem condições de chegar ao objetivo com o que possui, prever quanto mais pode necessitar e se terá capacidade de providenciar esse extra. Caso contrário, o trabalho será inexequível.
Definir metas traz ainda outro benefício: exige que o empreendedor faça o planejamento de suas ações, mandamento da boa gestão, mas frequentemente esquecido por parte dos empresários.

Comece a pensar na condução do seu negócio de outra maneira. Que tal trocar o "andar de lado" pelo trio meta, planejamento e crescimento?

Bruno Caetano é diretor superintendente do Sebrae-SP e mestre e doutorando em Ciência Política pela Universidade de São Paulo. O Sebrae-SP é uma instituição dedicada a ajudar micro e pequenas empresas a se desenvolverem e se tornarem fortes. Saiba mais em www.sebraesp.com.br

Dólar. Moeda americana cai 3,2% e vai a R$ 2,35

O dólar despencou 3,24% na sexta-feira, a maior queda diária em quase dois anos, fechando a R$ 2,35. A cotação foi derrubada após forte intervenção do BC (Banco Central).

A autoridade monetária anunciou, ainda na quinta-feira, um plano para segurar a alta da moeda americana. Até o fim do ano, serão injetados US$ 60 bilhões no mercado, por meio de um programa de leilões cambiais.

"A medida é muito boa. O BC garantiu muita liquidez para o sistema de câmbio, e ainda disse que pode fazer mais", comentou o economista sênior do Espírito Santo Investment Bank Flavio Serrano. METRO

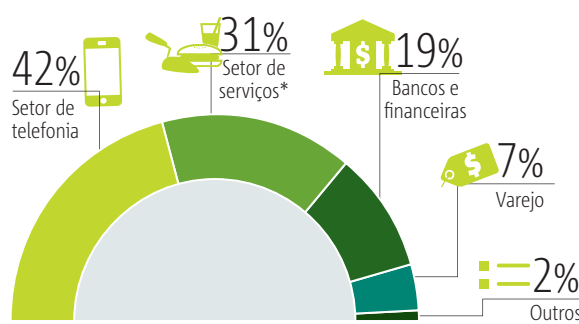
BC vai intervir até o fim do ano para segurar a alta | ALF RIBEIRO/FOLHAPRESS

A cada minuto, quatro brasileiros são alvo de tentativa de fraude

O registro de tentativas de fraude no Brasil bateu recorde de janeiro a julho deste ano. De acordo com a Serasa Experian, foram 1,22 milhão de tentativas, o que daria uma média de um golpe a cada 15 segundos. No mesmo período do ano passado, foram 1,18 milhão de casos.

As fraudes ocorrem quando bandidos roubam dados dos consumidores para firmar negócios sob falsidade ideológica ou obter crédito. O setor de telefonia foi o mais afetado, com 42% das ocorrências (veja ao lado). METRO

FIQUE ATENTO

Foi registrado 1,22 milhão de tentativas de roubo de identidade de janeiro a julho deste ano

Como se proteger

- Não forneça dados pessoais a estranhos, pessoalmente ou por telefone
- Cuidado ao fazer cadastros em sites, siga as instruções da página e verifique a presença do cadeado de segurança
- Informações divulgadas pelas redes sociais (signo, time para o qual torce etc) também podem ser usadas por golpistas, cuidado
- Evite fazer transações financeiras utilizando redes públicas de internet
- Mantenha o antivírus do computador atualizado

FONTE: SERASA EXPERIAN *INCLUIU SALÕES DE BELEZA, AGÊNCIAS DE VIAGEM, SEGURADORAS, ETC

Regime sírio libera acesso para inspetores da ONU

Ataque químico. Países ocidentais afirmam, no entanto, que autorização veio tarde demais. Provas do episódio podem ter sido destruídas

Após forte pressão internacional, o governo da Síria concordou em liberar o acesso aos inspetores da ONU (Organização das Nações Unidas) a um subúrbio de Damasco. O local teria sido palco, na semana passada, de um massivo ataque com armas químicas, que teria deixado mais de mil mortos, segundo a oposição.

A autorização para a entrada dos investigadores foi recebida com pessimismo. Os Estados Unidos desprezaram o anúncio do regime sírio, dizendo que ele havia chegado "tarde demais para ser crível".

De acordo com um oficial americano, há "poucas dúvidas" sobre o uso de armas químicas no país árabe. A mesma fonte criticou o ditador Bashar Al Assad, lembrando que, se não havia nada a esconder, a entrada dos inspetores deveria ter sido autorizada há seis dias.

O uso de gases tóxicos é considerado um crime de guerra e representaria, conforme dito pelo governo de Barack Obama há um ano, o cruzamento de uma "linha vermelha" pelo regime sírio.

Ativistas e médicos produzem máscaras de gás caseiras em um subúrbio da capital, Damasco | HADI ALMONAJED/REUTERS

O Reino Unido também reagiu com descrença. "Nós temos que ser realistas sobre o que a equipe da ONU pode conseguir", disse o ministro de Relações Exteriores, William Hague. Ele ressaltou que boa parte das evidências do ataque pode ter se degradado ou mesmo ter sido destruída.

Intervenção

As observações dos governos americano e britânico sinalizam para a possibilidade de uma intervenção militar na Síria. Um senador dos EUA disse acreditar que Obama vai pedir autorização do Congresso quando o recesso acabar, no mês que vem.

Esse não será, porém, o único obstáculo de Obama. Pesquisas mostram que a maioria dos americanos é contra a intervenção. METRO

Diz governo Assad

Ação dos EUA 'inflamaria' o Oriente Médio

Zoabi falou em uma "bola de fogo" | KHALED AL-HARIRI/ARQUIVO/REUTERS

Em tom de ameaça, o governo sírio afirmou que uma eventual ação militar americana no país árabe criaria "uma bola de fogo que inflamaria o Oriente Médio". "Uma intervenção dos EUA vai criar uma briga muito séria", disse o ministro sírio da Informação, Omran Zoabi.

O Irã, aliado do ditador Bashar Al Assad, também fez advertências. "A América conhece as limitações da linha vermelha na Síria e cruzar essa linha terá consequências graves para a Casa Branca", declarou Massoud Jazayeri, vice-chefe do Estado Maior das Forças Armadas do Irã, de acordo com a agência semi-oficial Fars.

Segundo a oposição síria, mais de mil pessoas teriam morrido em um ataque com gás tóxico na última quarta-feira.

No sábado, a ONG Médico Sem Fronteiras disse ter atendido 3,6 mil pessoas com sintomas neurotóxicos nos arredores de Damasco. A entidade contabilizou 355 mortes devido aos efeitos do gás. METRO

Após fuga de senador, Brasil e Bolívia tentam evitar crise

Os governos do Brasil e da Bolívia tentam evitar uma crise diplomática, após a fuga do senador boliviano Roger Pinto para Brasília. O político, um opositor do presidente Evo Morales, passou mais de um ano asilado na embaixada brasileira em La Paz e chegou à capital federal no sábado.

O Itamaraty abriu um inquérito para apurar o episódio.

Uma das principais dúvidas é como Roger Pinto saiu de La Paz e chegou a Corumbá, no Mato Grosso do Sul. De acordo com a GloboNews, que cita o presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, Ricardo Ferraço (PMDB-ES), o político boliviano usou um carro da embaixada brasileira para fazer a viagem. De Corumbá, ele pegou um voo para Brasília.

Inicialmente, o governo boliviano reagiu de forma dura, dizendo que o episódio afetaria as relações bilaterais. Ontem, La Paz recuou. O gabinete de Morales ressaltou que as relações "se mantêm em absoluta cordialidade e respeito".

"Precisamos ser muito prudentes com o Brasil, porque é o Roger Pinto no meio de uma dinâmica comercial de US$ 2 ou US$ 3 bilhões", lembrou o ministro Juan Ramón Quintana. METRO

2

CULTURA

J. J. Abrams

Vídeo pode ser teaser para livro

"Strangler", o vídeo misterioso divulgado pelo criador de "Lost", causou frenesi entre os fãs, mas pode ser apenas um teaser para o livro "S", do escritor Doug Dorst, baseado em uma história de Abrams e programado para lançamento em outubro.

BRUNA PRADO/ METRO RIO

MONARCO

Com 80 anos recém completados, o presidente de honra da Portela, que ganhou o troféu de Melhor Cantor de Samba no 24º Prêmio da Música Brasileira, está com planos de um novo disco de inéditas e confiante que sua escola, hoje com dívidas acumuladas de R$ 12 milhões, vai se reerguer

'SEMPRE FUI FIEL AO SAMBA'

Soberano do samba, Hildemar Diniz, o Monarco, acaba de celebrar 80 anos. Ele abre seu coração ao **Metro**, relembrando a carreira e o orgulho de manter-se fiel ao samba de raiz e à Portela.

Que balanço o senhor faz destes 80 anos de vida?
Sinto muita alegria no coração. Minha trajetória foi um caminho espinhoso, de alegrias e decepções, mas valeu. Deus foi muito generoso. Lembro-me da emoção de, aos 17 anos, ver meu primeiro samba, 'Retumbante Vitória', sendo cantado pelo povo na Praça Onze. Foi o samba mais cantado naquele ano... Hoje, eu ganho alguns trocadinhos. Mas quase passei fome. Antigamente, samba do morro era marginalizado, só depois que foram vendo que era uma cultura bonita, que Cartola, Paulo da Portela, Zé Ketti e outros faziam. Depois, veio Martinho da Vila, Paulinho da Viola e essa garotada nova para segurar isso aqui. Sofri ao lado deste samba, e hoje estão me dando os louros em vida, me idolatram.

Do que mais se orgulha?
Sempre fui fiel ao samba. O sambista do morro sofreu, mas nem por isso fui para outro lado, caí para o modismo. Sofri, mas não me prostituí. Não procurei fazer samba de apelo, de duplo sentido. Minha linha sempre foi de respeito, desilusão amorosa, falando da minha Portela, de uma estrela brilhando no céu... E tenho orgulho de minha prole [o maestro Mauro Diniz e o compositor Marquinhos Diniz], de meus netos [Juliana, Thereza e João Matheus] seguindo este caminho.

Que avaliação faz do atual momento do samba no cenário musical do país?
Hoje, o samba é patrimônio cultural do Brasil, é respeitado lá fora, o samba de terreiro também. Fui para os Estados Unidos, a França, o Japão, e só constatei o respeito que eles têm pelo nosso samba.

O senhor é o presidente de honra da Portela. Como vem lidando com a crise financeira da escola?
É triste você ver a escola que ama passar por tantos percalços [atualmente, a dívida acumulada é de R$ 12 milhões, e o fornecimento de água foi suspenso na quadra e no barracão, [devido à dívida de R$ 600 mil com a Cedae]. Eu abria o jornal, e não tinha coisas positivas: o barracão cruzou os braços porque não tinha dinheiro, é a Polícia Federal investigando, o Ministério Público... Agora, a Portela está nas mãos de quem ama verdadeiramente a escola, com boas intenções. As pessoas que vinham administrando pensavam só no seu lado. Daqui, eu não quero nada, ganho meu dinheirinho por fora. Tenho fé que a escola – que não ganha título no Grupo Especial desde 1984 – está indo em direção ao lugar onde ela sempre esteve, ali na frente, disputando.

Quais são os seus planos daqui para a frente?
Quero fazer um disco de sambas inéditos que estão em meu baú. Meu filho, Mauro [Diniz], vai garimpar as músicas comigo e vamos para o estúdio. Tenho de 30 a 40 inéditas, material para uns três discos. E quero fazer com 14, 15 canções. Será o 'Baú do Monarco'. E vou chamar o Martinho da Vila, o Zeca Pagodinho, o Paulinho da Viola... Terminando os festejos de meu aniversário, vamos batalhar para isso.

GISLANDIA GOVERNO
METRO RIO

Liam Gallagher durante show em Londres | HANNAH JOHNSTON/GETTY IMAGES

Menos Oasis, 'Be' chega ao Brasil

Lançamento. Segundo álbum do Beady Eye mostra composições mais experimentais de Liam Gallagher. Grupo mostra maturidade

"BE"
BEADY EYE
SONY,
R$ 29,90

O trabalho posterior ao de estreia é prova cabal para qualquer banda, principalmente para aquelas que mantiveram quase a mesma formação de um grupo anterior, que fez muito sucesso.

A Beady Eye, formada por ex-integrantes do Oasis e liderada por Liam Gallagher, volta a se reunir e mostra um trabalho mais "cool" e experimental no recém lançado "Be", do que em seu disco de estreia, "Different Gear, Still Speeding" (2011). Talvez os fãs do álbum anterior sintam falta do rock mais enérgico e estranhem a forte influência indie do produtor Dave Sitek, que além de guitarrista do TV On The Radio e do Jane's Addiction, produziu trabalhos do Yeah Yeah Yeahs e outras bandas da cena alternativa.

Os falsetes de Gallagher, que em muitos momentos lembram os de Paul McCartney e John Lennon, continuam. A diferença é que o atual trabalho é bem menos pop e muito mais experimental, focado em detalhes de timbres e elementos sonoros. Porém, isso é importante frisar, ele não é menos comercial.

Talvez Liam queira desvincular aos poucos a Beady Eye do Oasis e busca dar personalidade própria, sem perder fãs, mas sim ganhar novos. "Flick of the Finger", provavelmente abre o disco e pode ser considerada a melhor. A introdução com metais passa a sensação de uma busca mais intensa de Liam pela originalidade. É possível notar isso também em "Second Bite of the Apple", quarta faixa, o quase sample de "Ando Meio Desligado", dos brasileiros "Os Mutantes" (ou "The Zombies"?).

Mais maduro e mais bem trabalhado, o disco comprova para o próprio grupo que existe vida sem Noel. O amadurecimento pode ser a chave definitiva para sair das amarras do Oasis.

A nota triste é que os fãs do Beady Eye não poderão ver a banda tão cedo nos palcos. O guitarrista Gem Archer caiu da escada em sua casa e sofreu uma fratura no crânio. Com isso, todos os shows estão cancelados, sem previsão de retorno. METRO

Vida de Diana nas telas em outubro

Naomi Watts interpreta Diana na cinebiografia da princesa | DIVULGAÇÃO

Prestes a lançar a cinebiografia sobre a vida da princesa Diana, no longa dirigido pelo alemão Oliver Hirschbiegel ("A Queda"), a atriz Naomi Watts revelou em entrevista ao "Daily Mail" que recebeu autorização da própria Lady Di, morta em 1997, para interpretá-la.

"Teve momentos em que, definitivamente, senti a presença de Diana, e sonhei muito com ela também. Eu me vi constantemente pedindo a ela permissão para seguir em frente. (...) E em um momento em particular, eu senti que a permissão dela foi cedida", declarou a atriz à publicação britânica.

O filme, baseado no livro "As Crônicas de Diana" de Tina Brown, vai se concentrar nos dois últimos anos de vida da princesa. Neste período, ela teve uma atuação intensa como ativista internacional e humanitária e viveu um romance com o paquistanês Hasnat Khan (papel de Naveen Andrews). O longa estreia no Brasil em 23 de outubro. METRO

Agora é Tarde

DANILO GENTILI
DANILO.GENTILI@METROJORNAL.COM.BR

Sheik Bitoca
O Emerson Sheik do Corinthians resolveu comemorar a vitória do Corinthians com um selinho no dono do restaurante onde estava. Os torcedores do Corinthians estão revoltados e exigem que o jogador peça desculpas por ter beijado outro cara. Agora eu não sei se isso é homofobia ou só ciúme. O selinho foi para comemorar a vitória de 1 a 0 sobre o Coritiba. Se o Corinthians ganhar o campeonato então, ninguém segura o Sheik. A torcida não admite que o Sheik dê um selinho em outro cara. Pra eles, só pode ser ídolo do time se sair com pelo menos três travecos.

Feirinha
No Rio de Janeiro, traficantes montaram barracas num terreno baldio e fizeram uma feira de drogas em plena luz do dia. O bom é que você pode comprar maconha e um pastel pra matar a larica. Lembrando que na feira da droga, mulher bonita não paga, mas também não cheira.

Garagem
A Prefeitura de São Paulo quer reduzir o número de vagas de garagem nos prédios. É mais uma tentativa de fazer o pessoal usar o transporte coletivo. Sacanagem com o povo. Até porque a vaga da garagem costuma ser o cômodo mais espaçoso no apartamento do paulistano. Agora vai ficar sem.

Pelo de rato
Proibiram a distribuição de uma marca de ketchup porque vinha com pelo de rato. Melhor olhar pelo lado bom: se o hambúrguer não estiver macio, pelo menos com o pelo de rato ele fica fofinho.

Banda
Vocês lembram da Fat Family? A Fat Family foi a primeira banda larga do Brasil. Eles chegaram a ocupar todos os lugares das paradas de sucesso. Mas também, com aquele tamanho, não tinha espaço pra mais ninguém mesmo.
Eles perderam 270 kg e agora estão investindo na música gospel. Isso não foi dieta, foi uma sessão de descarrego. Deu pra perceber que muitos pecados eles não cometem mais. O da gula, por exemplo.

Lanchinho
O deputado estadual Álvaro Guimarães gastou quase R$ 2 mil para pagar um lanche em Goiânia. O que ele comeu nesse lanche? Ele é um deputado comprometido em acabar com a fome. Pelo valor desse lanche, ele não vai mais sentir fome até a Copa.
Ele deve ter pedido delivery de comida chinesa vindo da China mesmo. Eu queria ter sido o garçom que pegou esses 10%.
Se ele disser que pagou isso lanchando num aeroporto, aí eu já não acho absurdo, deu até sorte. Pagou barato.

Coleira infantil
Vocês já ouviram falar na coleira pra crianças? É um contentor que os pais usam pros filhos não saírem de perto. Daqui a pouco os pais vão tirar a fralda dos bebês e vão andar com uma pazinha e um saco de lixo pra recolher o cocô. Eu já imagino o pai que usa essa coleira no filho falando: "Tô atrasado pra buscar o Junior." "Onde? Na escolinha?" "Não, no petshop". Eu mesmo vi uma mulher usando uma coleira dessa no filho outro dia. Perguntei o nome do menino, ela disse: "Totó".

Danilo Gentili é comediante stand-up e apresentador do "Agora é Tarde". O programa vai ao ar pela Band, de terça a sexta, a partir da meia-noite. Assista também em band.com.br/agoraetarde

Os invasores

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Convencido; persuadido
- Peça de televisores
- Pendular
- País-berço da ópera
- Variante (abrev.)
- e sua capital
- 1.101, em romanos
- Pórtico de templo japonês
- Faixa de rádio AM
- Estação, em inglês
- Base do favo
- Minuto (símbolo)
- Grande artéria (Anat.)
- Estirpe
- Herói da Revolução Cubana
- A Última Flor do (?): a língua portuguesa
- Letra que forma o plural
- Grupo de odaliscas
- Siglas das duas instâncias eleitorais brasileiras
- Rádio (símbolo)
- Artigo indefinido plural
- Torta, em inglês
- Condutor elétrico
- Caminho; direção
- O número 3,1416 (Mat.)
- Autor de "As Esganadas"
- Civilização que habitou o México

BANCO 3/che — pie. 4/cera — tori. 5/lácio. 7/station. 8/jô soares. 11/oscilatório.

Soluções

Diretas

		A			M		
C	O	N	V	I	C	T	O
	S	T	A	T	I	O	N
	C	E	R	A		R	O
M	I	N		L	A	I	A
	L	A	C	I	O		S
	A		H	A	R	E	M
	T	S	E	E	T	R	E
FI	O			R	A		O
	R	U	M	O		P	I
	I	N		M	A	I	A
J	O	S	O	A	R	E	S

Sudoku

5	8	6	2	7	1	3	9	4
1	7	9	3	4	5	6	8	2
3	2	4	6	8	9	5	7	1
4	9	2	7	3	8	1	6	5
6	5	8	9	1	4	7	2	3
7	1	3	5	6	2	8	4	9
9	6	7	1	2	3	4	5	8
2	4	1	8	5	6	9	3	7
8	3	5	4	9	7	2	1	6

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

5			2		1			4
		9				6		
	2						7	
4				3				5
			9		4			
7				6				9
	6						5	
		1				9		
8			4		7			6

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Desrespeito aos cones

Há cerca de dois meses o Detran iniciou uma campanha para tentar organizar o trânsito naquela via que passa entre o Liberty Mall e o Hemocentro. O problema é que os fiscalizadores só colocam os cones lá de manhã bem cedinho e depois desaparecem. Os motoristas são tão abusados que chegam a descer dos carros só para jogar os cones na calçada e parar no local proibido. Entendo que não há vagas suficientes nos estacionamentos, mas aquela região é cheia de hospitais. Deveriam pensar melhor
DENIS SAMPAIO - ÁGUAS CLARAS (DF)

Falta prudência

As obras do BRT na Epia Sul causam engarrafamentos gigantes, mas isso também é culpa do motorista. Muita gente se esquece de que, em meio a obras, a velocidade tem de ser reduzida. O número de acidentes aumentou muito no local, já que as pessoas querem continuar andando a 80km/h em uma via que está cercada de blocos de concreto. A impaciência não é desculpa para tudo, temos de respeitar a vida do próximo.
ADELAIDE MARQUES - SANTA MARIA (DF)

Metro Pergunta

Você concorda com a lei que irá reservar nos estacionamentos vagas para mulheres gestantes e com crianças de colo?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metrobsb

@pauloalvesnegro
Vão acabar tendo que reservar vaga para gente normal? É tanta preferência que não sobra nada.

@leporideo
Vamos acabar criando outra desigualdade, né? Onde vamos parar?

@ThataPaix
Claro que sim!

Metro web

Para falar com a redação: **leitor.bsb@metrojornal.com.br**
Participe também no Facebook: **www.facebook.com/metrojornal**

Horóscopo

Está escrito nas estrelas — www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4) Momento para direcionar objetivos materiais e ter atenção dobrada com gestos consumistas. Valorize o mais essencial.

Touro (21/4 a 20/5) Período para mais cuidado em negociações e atenção diante de parcerias. A Lua em seu signo desperta as emoções com mais intensidade.

Gêmeos (21/5 a 20/6) Tendências a esclarecer temas familiares. Período em que a comunicação estará acentuada para interagir profissionalmente.

Câncer (21/6 a 22/7) O envolvimento com temas culturais tende a ser mais intenso. A comunicação será determinante para resolver pendências com parentes.

Leão (23/7 a 22/8) Seu regente, Sol, faz oposição com Netuno, o que recomenda cuidado para não criar confusões e mal entendidos diante de relacionamentos.

Virgem (23/8 a 22/9) Com o Sol ainda conjunto a Mercúrio – que rege seu signo – sua comunicação estará acentuada. Propensões a bons debates nas convivências.

Libra (23/9 a 22/10) Vênus, que rege seu signo, faz aspecto tenso com Urano, influência que recomenda atenção para não radicalizar com certos assuntos.

Escorpião (23/10 a 21/11) A Lua em seu signo oposto traz tendências para se voltar mais com interesses das pessoas que tem mais convivência.

Sagitário (22/11 a 21/12) Vênus forma aspecto tenso com Júpiter, regente de seu signo, influência propensa a mudar a maneira de lidar com algumas relações.

Capricórnio (22/12 a 20/1) Tendências a se expressar com mais intensidade. A interação com ambientes diferentes e pessoas de afinidade será maior.

Aquário (21/1 a 19/2) Regente de seu signo, Urano recebe aspectos tensos de Mercúrio e Vênus o que aponta tendências para expor mais o que pensa.

Peixes (20/2 a 20/3) A oposição do Sol com Netuno – que rege Peixes - tende a trazer um impulso maior para intervir em relações e repensar certas atitudes.

ESPECIAL

2

3

4

Vencedores de 2012

1. "Bolha com menina". Arlindo Gonçalves Jr./SP.
2. "Alegria e arte...".Filipe Costa/RJ. Também ganhador global na categoria "O melhor do meu país".
3. "Entre o sonho e a realidade". Cly Loylie/BA.
4. "Só mais uma vez". Rodrigo Itoo/SP.

Participação

Brasil

No último ano, o país foi o que teve maior percentual de fotos inscritas, 30,7% do total (69.182). O número foi quase três vezes maior que o do 2º colocado.

Vem aí o maior concurso de fotos do mundo

Photo Challenge. A etapa brasileira já vai começar. Além ter as imagens publicadas, participantes concorrem a prêmios

Na próxima segunda-feira, 2 de setembro, começa a 7ª edição do Photo Challenge.

Esta é a segunda vez que o **Metro** Brasil participa do concurso, que traz o tema "sentidos". Serão seis categorias: sabor, tato, olfato, audição, visão e sexto sentido.

A etapa brasileira segue até 13 de outubro. As melhores fotos inscritas serão publicadas diariamente em todas as edições brasileiras do **Metro**.

Depois dessa fase, um júri de profissionais irá decidir quais participantes seguem para a etapa internacional, com chances de concorrer à premiação global – no último ano, o vencedor participou de uma expedição para a Groenlândia. Agora é se preparar e aguardar as novidades.

METRO

3 ESPORTE

Salto com vara

Fabiana Murer vence

Depois de uma participação frustrante no Mundial de Atletismo em Moscou, a brasileira Fabiana Murer voltou a saltar bem e levou o título do Meeting de Beckum, na Alemanha. No evento, ela conseguiu a sua melhor marca do ano, 4,75m.

Power ganha em Sonoma e Castroneves segue líder

Fórmula Indy. Australiano sobe pela 1ª vez na temporada ao ponto mais alto do pódio

O australiano Will Power (Penske) venceu ontem a 15ª etapa da temporada 2013 da Fórmula Indy, disputada em Sonoma (EUA). Power conquistou sua primeira vitória desde a Itaipava São Paulo Indy 300 Nestlé do ano passado.

O britânico Justin Wilson (Dale Coyne), que largou em sétimo, ficou na segunda posição, seguido pelo escocês Dario Franchitti (Ganassi).

Numa corrida repleta de bandeiras amarelas, Scott Dixon, que liderava a prova, foi punido após atropelar um mecânico da Penske e completou a prova em 15º. Caso ganhasse, o piloto neozelandês diminuiria para seis pontos sua desvantagem em relação a Castroneves na classificação – o que não aconteceu.

4 provas

apenas faltam para o término da temporada de 2013 da F-Indy.

Entre os brasileiros, Helio Castroneves ficou em sétimo lugar. Tony Kannan chegou a liderar algumas voltas em Sonoma, mas ficou em 13º somente. O resultado mantém Helinho na ponta da tabela. Scott Dixon (Chip Ganassi Racing), da Nova Zelândia, é o segundo e o norte-americano Ryan Hunter-Reay (Andretti Autosport), o terceiro.

A próxima corrida está marcada para o próximo domingo, no circuito de rua de Baltimore (EUA). METRO

Piloto australiano Will Power comemora primeira vitória da temporada | JONATHAN FERREY/GETTY IMAGES

Vettel vence GP da Bégica de F-1. Massa fica em 7º

A chuva que marcou o treino classificatório no sábado deu uma trégua ontem, durante o Grande Prêmio da Bélgica de Fórmula 1. Em condições normais, prevaleceu no circuito de Spa-Francorchamps a qualidade do alemão Sebastian Vettel, da Red Bull. Foi a quinta vitória do atual tricampeão da categoria nesta temporada.

Vettel largou em segundo e precisou de apenas algumas curvas para deixar o inglês Lewis Hamilton (Mercedes) para trás. O espanhol Fernando Alonso, da Ferrari, foi o segundo enquanto o Hamilton, da fechou o pódio.

O trio também domina a tabela de classificação após 11 corridas: o alemão lidera com 197 pontos, seguido por Alonso (151), e Hamilton (139).

O brasileiro Felipe Massa enfrentou problemas no início: partiu em 10º, caiu para 12º na largada, mas conseguiu se recuperar para receber a bandeirada na 7ª posição. METRO

Sebastian Vettel comemora vitória na Bélgica | FRANCOIS LENOIR/REUTERS

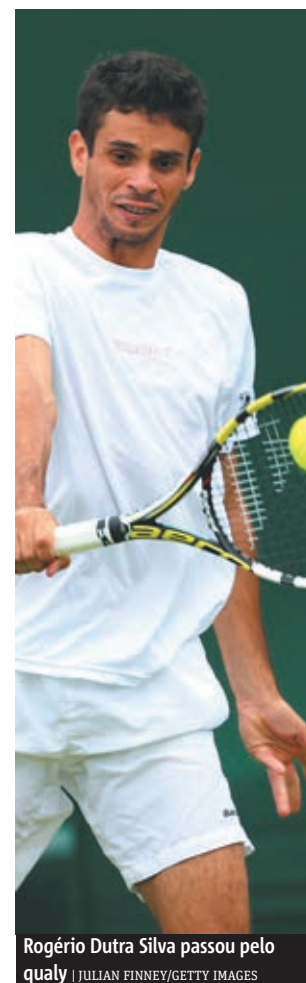
US Open. Bellucci e Rogerinho estreiam hoje

Os brasileiros Thomaz Bellucci e Rogério Dutra Silva, o Rogerinho, tem estreias difíceis no US Open de Tênis. Bellucci, hoje o número 118 do mundo, e que vem de uma longa série de maus resultados, enfrentará o espanhol Roberto Bautista (64º).

Rogerinho, 138º colocado no ranking da ATP, passou bem pelo qualifying e conquistou o direito de enfrentar o canadense Vasek Pospisil, número 40 do mundo. Pospisil vem embalado pela ótima campanha no Masters 1000 de Montreal, quando chegou às semifinais.

O campeonato assistirá hoje, também, à estreia de alguns dos favoritos ao título do último Grand Slam da temporada.

O espanhol Rafael Nadal, 2º do mundo, enfrentará o tenista da casa Ryan Harrison (97º). O suíço Roger Federer, embora em má fase, não pode ser colocado de lado. Hoje, pega o esloveno Grega Zemlja (62º).

No feminino, a norte-americana Serena Williams, cabeça de chave número 1, pega a italiana Francesca Schiavone. METRO RIO

Rogério Dutra Silva passou pelo qualy | JULIAN FINNEY/GETTY IMAGES

Sarah busca mais um ouro histórico

Ligeirinha. Primeira judoca brasileira a ser campeã olímpica, em Londres, no ano passado, a piauiense Sarah Menezes, 23, luta hoje no Mundial que vai até domingo, no Maracanãzinho, para repetir a façanha

Ela já fez história ao conquistar a primeira medalha de ouro do judô feminino brasileiro, na Olimpíada de Londres, em 2012. Agora, quer comemorar uma vitória inédita de uma judoca do país em um Campeonato Mundial.

Sem nomes de peso como Leandro Guilheiro (bronze nos Jogos de Atenas-2004 e Pequim-2008) e Tiago Camilo (que venceu na categoria médio em 2007, prata em Sydney-2000 e bronze em Pequim-2008), ambos machucados, a piauiense Sarah Menezes, 23, líder do ranking dos ligeiros (48 kg), é a maior esperança de ouro para o Brasil no Mundial que começa hoje, no Maracanãzinho, no Rio, e vai até domingo.

Pressão

Sarah entra no tatame já no primeiro dia da competição, assim como Felipe Kitadai, representante do Brasil na categoria ligeiro, e bronze na Olimpíada de Londres, ano passado. "Já aprendi a lidar com a pressão de ter sido a primeira medalhista olímpica do judô brasileiro. É bom quando a gente chega a uma competição como esta com outros atletas do país em condição de levar o ouro", diz Sarah Menezes.

783
lutadores de 124 países disputam o Mundial de Judô do Rio a partir de hoje. O Brasil disputa o campeonato com 24 judocas. O torneio será transmitido para 140 países.

Ela se refere ao fato de outros quatro judocas brasileiros liderarem o ranking mundial em suas respectivas categorias e aparecerem com chance de pódio no campeonato, como Victor Penalber (81 kg), Rafael Silva (+ 100 kg), Mayra Aguiar (78 kg) e Maria Suelen Altheman (+ 78 kg).

Rafael é líder dos pesados, medalhista de bronze nos Jogos de Londres e é o atual bicampeão pan-americano. Mayra também é a primeiro colocada do ranking na categoria meio pesado, também é bicampeã pan-americana e levou o bronze na Olimpíada de 2012.

Sarah Menezes ainda não foi a uma final de Mundial. Em 2010, em Tóquio, e em 2011, em Paris, ela foi eliminada na semifinal e ficou com a medalha de bronze. No judô não há disputa de terceiro lugar. Duas medalhas de bronzes são distribuídas para quem é eliminado nas semifinais e os vencedores disputam a final.

Este ano, no entanto, Sarah vem fazendo uma temporada regular e de conquistas: foi ouro no Grand Slam de Moscou e bronze no de Paris. METRO RIO

Sarah Menezes tenta hoje o ouro inédito para o judô brasileiro feminino no Mundial | BRUNA PRADO/METRO RIO

"Acho mais fácil competir quando há outros brasileiros em condição de medalhas, como é o caso deste Mundial."

SARAH MENEZES, JUDOCA BRASILEIRA

Procura

Ingressos se esgotaram quinta-feira

Os ingressos para o Mundial se esgotaram na última quinta-feira, mas quem não conseguiu fazer a reserva de entradas no site da Confederação Brasileira de Judô (www.cbj.com.br) ainda tem uma chance. Os bilhetes que não forem trocados até o meio-dia das datas reservadas serão colocados à disposição do público nas bilheterias do Maracanãzinho. A entrada é gratuita. Foram disponibilizados dez mil ingressos por dia de competição.

Para retirar os bilhetes, os torcedores precisam apresentar documento com número do CPF de quem fez a reserva no site ou passaporte, além do comprovante enviado por e-mail. METRO RIO

Equipe

Brasil tem 24 judocas inscritos

A seleção do Brasil no Mundial será composta por Sarah Menezes (48 kg); Erika Miranda e Eleudis Valentim (52 kg); Rafaela Silva e Ketleyn Quadros (57 kg); Katherine Campos (63 kg); Maria Portela (70 kg); e Mayra Aguiar (78 kg) e Maria Suelen Altheman (+ 78 kg), no feminino.

No masculino, o Brasil terá Felipe Kitadai (60 kg); Charles Chibana e Luis Revite (66 kg); Bruno Mendonça (73 kg); Victor Penalber (81 kg); Eduardo Santos, no lugar deTiago Camilo (90 kg); Renan Nunes e Luciano Correa (100 kg); e Rafael Silva (+ 100 kg).

Para a competição por equipes, a CBJ inscreveu seis judocas. Não entram em ação atletas das categorias ligeiro e meio-pesado. Os seis inscritos são: Mariana Silva (63 kg); Barbara Timo (70 kg); Marcelo Contini (73 kg); Mauro Moura (81 kg), Eduardo Bettoni (90 kg) e David Moura (+ 100 kg). METRO RIO

A meio-pesado Mayra (de branco) | BRUNA PRADO/METRO RIO

Um dia e uma hora de revezamento aquático

Atletas passaram o sábado e a manhã de domingo se revezando na piscina do CT dos Bombeiros | CRISTIANO COSTA/SESC-DF

Uma competição para quem tem fôlego: Brasília recebeu, neste fim de semana, a 20ª edição do Revezamento 25 Horas Nadando, que começou às 10h de sábado e só terminou no dia seguinte, às 11h. O evento contou com a participação de 1,2 mil atletas pulando alternadamente na piscina olímpica do Centro de Capacitação Física do Corpo de Bombeiros, localizado no Setor Policial Sul.

Como de costume, a equipe campeã seria aquela que, ao fim do revezamento, tivesse percorrido a maior distância. Este ano, quem venceu pela segunda vez consecutiva foi o UniCeub, com um total de 101,1 km nadados. Segundo o técnico do time, a preparação para esta prova estava sendo feita desde o começo do ano.

A equipe do Sesc-DF levou o segundo lugar, com 92,9 km. Quem ficou em terceiro foram os nadadores do Corpo de Bombeiros, que registraram 89,3 km. O requisito para participação do evento era conseguir nadar, sem parar, pelo menos 100 metros.

1,2 mil
foi o número de atletas que participaram do Revezamento 25 Horas Nadando.

Além das raias destinadas aos atletas, também havia um espaço destinado a nadadores de projetos sociais, crianças, idosos e atletas da comunidade. A competidora mais velha tinha 75 anos. METRO BRASÍLIA

Brasileirão
16ª rodada

SÁBADO

FLAMENGO 0 x 1 GRÊMIO

PONTE PRETA 0 x 2 CRUZEIRO

SANTOS 2 x 0 VITÓRIA

CRICIÚMA 2 x 1 CORITIBA

ONTEM

VASCO 1 x 1 CORINTHIANS

SÃO PAULO 2 x 1 FLUMINENSE

BAHIA 2 x 0 NÁUTICO

ATLÉTICO-MG 2 x 1 PORTUGUESA

INTERNACIONAL 3 x 3 GOIÁS

ATLÉTICO-PR 2 x 0 BOTAFOGO

CLASSIFICAÇÃO SÉRIE A

		P	V	GP	SG
1º	CRUZEIRO	31	9	33	19
2º	BOTAFOGO	29	8	27	8
3º	GRÊMIO	28	8	22	7
4º	ATLÉTICO	27	7	28	6
5º	CORINTHIANS	26	6	15	8
6º	CORITIBA	24	6	20	3
7º	BAHIA	23	6	15	-1
8º	INTERNACIONAL	23	5	27	3
9º	VITÓRIA	22	6	21	-2
10º	GOIÁS	22	5	17	-4
11º	VASCO	20	5	23	-4
12º	ATLÉTICO-MG	19	5	15	-4
13º	SANTOS	19	4	16	4
14º	FLAMENGO	19	4	17	0
15º	FLUMINENSE	18	5	19	-3
16º	CRICIÚMA	17	5	21	-7
17º	PONTE PRETA	15	4	18	-6
18º	SÃO PAULO	14	3	15	-3
19º	PORTUGUESA	13	2	18	-8
20º	NÁUTICO	8	2	8	-16

Classificados para a Libertadores
Rebaixados para a Série B

Empate em campo, briga na arquibancada

Brasileiro. Corinthians e Vasco saem iguais do jogo no Mané Garrincha, mas pancadaria entre torcedores mancha o clássico

No intervalo do primeiro tempo entre Vasco e Corinthians, no Mané Garrincha, ontem, uma cena triste: o time paulista ia vencendo por 1 a 0, com gol de Guerrero, quando alguns integrantes da Gaviões da Fiel protagonizaram uma violência que não combinava com o placar. Avançando pelas cadeiras vazias que separavam as duas torcidas, no anel superior do estádio, os corintianos tentaram agredir os vascaínos concentrados no local.

A confusão demorou cerca de 15 minutos até ser controlada pela Polícia Militar, que interferiu com cacetetes e gás de pimenta. A briga assustou os torcedores que compareceram ao estádio com crianças. Vários deles, principalmente vascaínos, saíram correndo antes do início do segundo tempo. Um policial precisou proteger um bebê de colo. Os torcedores que iniciaram a confusão e chegaram a se agredir foram levados para o lado de fora do Mané.

Guerrero comemora gol corintiano | ANDRESSA ANHOLETE/FRAME/FOLHAPRESS

O episódio ocorreu uma semana após a agressão de um flamenguista por torcedores do São Paulo, na área externa do estádio. Na ocasião, a demora da polícia em agir foi apontada como um fator de insegurança. No ano que vem, Brasília receberá sete jogos da Copa do Mundo.

Após a confusão, os torcedores que restaram viram o Vasco empatar o jogo, com gol de André, aos 9 minutos da segunda etapa. “Não sei como não ganhamos”, lamentou Juninho. METRO

VASCO 1 | 1 CORINTHIANS

Sal grosso. São Paulo volta a vencer

O São Paulo finalmente venceu no Campeonato Brasileiro. Depois de 12 rodadas, o tricolor bateu o Fluminense por 2 a 1, no Morumbi, gols de Luis Fabiano e Reinaldo. Eduardo descontou.

O duelo, que ocorreu com a casa cheia (cerca de 56 mil pessoas estavam presentes) foi marcado por uma curiosidade: algum funcionário colocou sal grosso nas escadas dos vestiário para espantar de vez a crise.

O São Paulo voltará a campo no próximo domingo, para enfrentar o Botafogo, no Maracanã, pelo Brasileiro. O Flu joga a volta pela Copa do Brasil, na quarta-feira, contra o Goiás, no Serra Dourada. METRO

Seis gols. Inter salva ponto com gol no fim

O Internacional completou a sexta rodada sem vencer no Brasileirão, mas teve motivos para comemorar ontem, no Estádio do Vale, em Novo Hamburgo.

Após sair na frente do Goiás com gol de D’Alessandro aos 27 minutos do primeiro tempo, o Colorado viu os visitantes empatarem, virarem e ampliarem o placar, com gols de Willian Matheus, Renan Oliveira e Ramon na segunda etapa. Walter, o artilheiro “gordinho”, não marcou, mas participou bem do jogo, com duas assistências.

Quando a partida já parecia definida, porém, o Inter diminuiu com gol contra de Dudu Cearense e empatou em 3 a 3 aos 41, com Leandro Damião. METRO

Vice. Botafogo cai diante do Atlético-PR e deixa liderança escapar

Éderson comemora o segundo gol do jogo | HEULER ANDREY/AGIF/FOLHAPRESS

O Botafogo conheceu ontem sua terceira derrota no Campeonato Brasileiro. O resultado de 2 a 0 para o Atlético-PR, no Durival de Brito, em Curitiba, afastou o Fogão da liderança.

O Botafogo não se encontrou em campo durante o primeiro tempo. Voltou pior no segundo e logo viu o time paranaense abrir 2 a 0 no placar, com gols de Éderson. No fim, Vitinho ainda foi expulso por agressão. METRO

ATLÉTICO-PR 2 | 0 BOTAFOGO

Sufoco. Galo sai atrás, mas vira no final

O Atlético-MG conseguiu vencer a Portuguesa, de virada, ontem, em partida válida pela 16ª rodada do Campeonato Brasileiro. Sem quatro titulares, inclusive Ronaldinho Gaúcho, o Galo jogou mal e começou atrás, mas conseguiu reverter o jogo e fechou o placar em 2 a 1.

Bruno Henrique abriu o placar para a Lusa. Diego Tardelli descontou e o jogo terminaria em empate se não fosse o gol do argentino Dátolo aos 43 minutos do segundo tempo.

Com o resultado, o Atlético-MG sobe para a 12º posição. A Portuguesa, por outro lado, permanece na zona de rebaixamento, em 18º. METRO

Morte. Brasil perde dois campeões mundiais

Dois campeões brasileiros que foram colegas durante a Copa de 1958 faleceram neste fim de semana. O lateral Nilton De Sordi morreu no sábado, aos 82 anos. Ontem, quem se despediu foi o goleiro da Seleção Gylmar dos Santos Neves, que estava internado no Hospital Sírio-Libanês há 13 dias e não resistiu a um infarto.

De Sordi sofria de Mal de Parkinson. O lateral jogou pelo São Paulo e chegou a ser titular das primeiras partidas da Copa de 58, mas foi substituído por Djalma Santos -- ídolo do Palmeiras que também faleceu este ano--, devido a uma lesão.

O goleiro Gylmar Neves foi bicampeão, em 1958 e 1962, e também defendeu a Seleção Brasileira na Copa de 1966.

O jogador, que defendeu o Santos e o Corinthians, vinha enfrentando complicações decorrentes de um acidente vascular cerebral (AVC). METRO

De Sordi morreu no sábado | FOTO DE ARQUIVO/FOLHAPRESS

Gylmar sofreu um infarto no domingo | FOTO DE ARQUIVO/FOLHAPRESS